

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO



Mariana de Almeida Agapito Fonseca | 2016334

Estágio Profissionalizante | 6º Ano
Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Dr. Diogo Albergaria

Mestrado Integrado em Medicina | 2016-2022 | Julho de 2022

Índice

| | |
|--|----|
| I. Introdução | 4 |
| II. Objetivos | 4 |
| III. Atividades Desenvolvidas | 4 |
| III a. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral | 4 |
| III b. Estágio Parcelar de Medicina Interna | 5 |
| III c. Estágio Parcelar de Saúde Mental | 6 |
| III d. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar | 7 |
| III e. Estágio Parcelar de Pediatria | 8 |
| III f. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia | 8 |
| III g. Estágio Clínico Opcional – Neurorradiologia | 9 |
| IV. Elementos Valorativos Extracurriculares | 9 |
| V. Reflexão Crítica | 10 |
| VI. Anexos | 12 |
| VI a. Cronograma dos Estágios Parcelares | 12 |
| VI b. Apresentações realizadas nos Estágios Parcelares | 12 |
| VI c. Formação extracurricular | 13 |

“ (...) A educação dum Médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam *prática* profissional. Requer *cultura*, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica *sólida*, sem o que não dominará as razões da sua atuação e não poderá progredir e inovar; impõe *sentido ético e moral* e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.”

in O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project (2005)

Lista de siglas e acrónimos

CLISA – Clínica de Santo António

HDE – Hospital de Dona Estefânia

HFF – Hospital Fernando da Fonseca

HLL – Hospital da Luz Lisboa

MCDT – método complementar de diagnóstico e terapêutica

MGF – Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

NMS – NOVA Medical School

PNAFE – Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada

RM – ressonância magnética

TC - tomografia computadorizada

TEAM – *Trauma Evaluation And Management*

UC – unidade curricular

UCERN – Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais

USF – Unidade de Saúde Familiar

I. Introdução

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School (NMS) encerra a formação médica pré-graduada. Este ano curricular assume um cariz eminentemente prático, permitindo ao aluno aproximar-se, num ambiente tutorado e integrado em equipa, da atividade profissional que desempenhará num futuro próximo, e aplicar de forma ímpar os conhecimentos adquiridos. É nesta premissa que assenta a estrutura da unidade curricular (UC) **Estágio Profissionalizante**, que inclui estágios clínicos parcelares em seis grandes áreas da Medicina – Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Saúde Mental, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia.

O presente relatório tem por finalidade apresentar, de forma descritiva e crítica, a atividade desenvolvida ao longo do sexto ano do MIM, com principal ênfase no trabalho desempenhado nos seis estágios clínicos do Estágio Profissionalizante e complementado com uma breve descrição sobre a UC Opcional e as formações extra-programáticas frequentadas. Neste sentido, começarei por explicitar os objetivos educacionais inerentes ao sexto ano do MIM, seguindo-se a descrição da atividade desenvolvida em cada estágio parcelar. Posteriormente, farei referência à UC Estágios Clínicos Opcionais e aos elementos valorativos realizados de forma complementar à formação académica. Terminarei com uma reflexão crítica sobre o percurso traçado. Constam ainda do relatório três anexos – um cronograma (anexo VI a), a descrição das apresentações realizadas nos Estágios Parcelares (anexo VI b) e os comprovativos de participação em atividades valorativas extracurriculares (anexo VI c).

II. Objetivos

Tendo por base as competências nucleares apresentadas no documento *O Licenciado Médico em Portugal*, que devem ser adquiridas no termo da educação médica pré-graduada, defini como linhas orientadoras pessoais para o sexto ano 1) a sedimentação dos conhecimentos teóricos aprendidos ao longo do curso, aplicando-os na abordagem diagnóstica, terapêutica e preventiva das entidades mais frequentes, 2) o aperfeiçoamento das capacidades de comunicação, tanto com os doentes e famílias como com os profissionais de saúde e 3) a aquisição de maior autonomia e confiança na abordagem do doente em todas as suas vertentes, preparando-me para a atividade profissional no ano da Formação Geral.

III. Atividades Desenvolvidas

III a. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral teve lugar no Hospital da Luz Lisboa (HLL), sob tutoria do Dr. Miguel Allen, entre 06/09/2021 e 29/10/2021. Os **objetivos específicos da UC** incluíam competências clínicas (como o conhecimento da linguagem e terminologia cirúrgicas e o domínio teórico e prático das entidades mais frequentes) e de formação social (como o domínio dos princípios éticos inerentes à conduta médica e da

comunicação com os pares e doentes). Neste sentido, delineei como **objetivos pessoais** a sedimentação dos conhecimentos das patologias cirúrgicas mais frequentes, com vista a proceder ao seu diagnóstico e proposta terapêutica de forma autónoma, e a familiarização com as técnicas de assepsia e instrumentos cirúrgicos, por forma a poder colaborar como 2ª ajudante no Bloco Operatório.

As oito semanas de estágio foram divididas em seis semanas de Cirurgia Geral e duas semanas de estágio opcional, que realizei em Gastrenterologia. Na **Cirurgia Geral**, acompanhei o Dr. Miguel Allen na sua atividade diária, dedicada sobretudo à cirurgia tiroideia e paratiroideia, participando de forma ativa no bloco operatório, na consulta externa e no internamento. No bloco operatório, num total de 29 cirurgias, fui 2ª ajudante em 6 cirurgias e 1ª ajudante numa cirurgia; na consulta, pude praticar diversos gestos do exame objetivo, como palpação tiroideia e o exame objetivo abdominal, e participar na excisão de quistos sebáceos; no internamento, observei doentes em contexto de pós-operatório, tendo praticado a transmissão aos doentes dos cuidados pós-cirúrgicos a ter após a alta. Assisti quinzenalmente à Consulta Multidisciplinar de Endocrinologia e semanalmente à Consulta Multidisciplinar de Tumores Gastrointestinais, onde eram discutidos casos clínicos complexos, trazidos pelos especialistas das diferentes áreas. Neste período de estágio decorreram ainda o curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*) e o *workshop* de simulação, nos quais, com recurso a modelos, pude praticar a abordagem do doente crítico, a realização de suturas e a colocação de cateter venoso central. No estágio de **Gastrenterologia**, participei ativamente na consulta externa (tendo realizado exame objetivo anorretal com toque retal e anoscopia) e assisti à realização de várias técnicas diagnósticas e terapêuticas.

Por fim, apresentei, em conjunto com três colegas, um trabalho intitulado “Bócio Multinodular e Massa Mediastínica – Duas Entidades Distintas?”, referente a um caso clínico que acompanhei nas suas várias fases (pré, intra e pós-operatório) durante o período de estágio.

III b. Estágio Parcelar de Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna (MI) teve lugar na Clínica de Santo António (CLISA), sob tutoria do Dr. Rodrigo Moraes, entre 02/11/2021 e 07/01/2022. Os **objetivos definidos pela UC** prenderam-se com a aquisição de autonomia na avaliação clínica, diagnóstico e terapêutica nas situações clínicas mais frequentes e mais urgentes, na referenciação a especialidades e na transmissão de informação a colegas e aos doentes e seus familiares. Neste contexto, defini como **objetivo pessoal** a aquisição de maior autonomia na interpretação de exames imagiológicos e na decisão terapêutica (nomeadamente fluidoterapia e antibioterapia), áreas que considero mais desafiantes e cuja abordagem prática, em contexto de enfermaria, não foi tão desenvolvida em estágios anteriores.

Acompanhei diariamente a **atividade clínica** do tutor, que se dividia entre a enfermaria, consulta externa e atendimento urgente, tendo sido integrada como membro ativo da equipa médica. Na enfermaria, que foi

o principal componente do estágio, acompanhei uma média de 2-4 doentes por dia, procedendo de forma autónoma à avaliação dos registos clínicos e MCDT prévios, à observação do doente e redação do diário clínico. Posteriormente, discutia os casos com o tutor, com quem validava os pedidos de exames e as alterações terapêuticas. Pude ainda transmitir informações sobre os doentes aos familiares que os visitavam e redigir notas de admissão e de alta. Semanalmente, na reunião de serviço, apresentei os doentes a meu cargo, discutindo a sua evolução e plano terapêutico. A atividade em consulta externa dividiu-se em consulta geral de MI e consulta de Dor. Na primeira, cujo motivo mais frequente foi o controlo de fatores de risco cardiovascular, pude conduzir, sob supervisão, a anamnese e o exame objetivo. No atendimento urgente, realizei, sob autonomia parcial, a observação dos doentes dirigida à doença aguda, com destaque para as infeções respiratórias altas, dor músculo-esquelética e cefaleias, e alguns procedimentos, como gasimetrias arteriais.

De forma complementar à atividade prática, assisti a dois *workshops* organizados pela UC, subordinados aos temas “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida”.

Durante o período de estágio, frequentei, por iniciativa pessoal, o 13º Curso de Antibioterapia do Hospital da Luz Lisboa. Inscrevi-me nesta formação por considerar a antibioterapia um tema de domínio fundamental, no qual sempre senti dificuldades, sendo esta uma oportunidade de aprofundar os conceitos teóricos e ter possibilidade de os aplicar aos doentes que estava a acompanhar na enfermaria. Neste contexto, assisti a uma apresentação sobre Profilaxia e Terapêutica Antibiótica no Doente “Alérgico”, cujo resumo apresentei numa reunião de serviço, sob o título “Profilaxia e Terapêutica Antibiótica no Doente “Alérgico” – Mensagens-chave da última sessão do 13º Curso de Antibioterapia (Drª Teresa Vau)”.

Por fim, apresentei com duas colegas um caso clínico de colite ulcerosa aguda grave num doente VIH+, acompanhado durante o período de estágio.

III c. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental dividiu-se em duas semanas de estágio presencial e duas semanas à distância. A atividade clínica teve lugar na Equipa Comunitária da Damaia – Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando da Fonseca (HFF), sob tutoria da Dr.ª Alexandra Lourenço, entre 17/01/2022 e 28/01/2022. Os **objetivos definidos pela UC** dividiram-se em atitudes e competências, destacando-se nestas últimas a capacidade de identificação de elementos patológicos na personalidade, de sintomas de perturbação psiquiátrica e de situações individuais e sociais de risco, bem como a aplicação de regras básicas de referenciação destes doentes. Neste sentido, delineei como **objetivos pessoais** a aquisição de maior autonomia no diagnóstico e abordagem terapêutica inicial das patologias psiquiátricas mais prevalentes (com destaque para as perturbações de ansiedade e depressivas), bem como conhecer melhor a organização dos modelos de Psiquiatria comunitária, com os quais nunca contactara.

Durante o **estágio clínico**, frequentei a consulta externa e as reuniões clínicas multidisciplinares, tendo ainda tido oportunidade de fazer visitas domiciliárias e de estar durante um dia no serviço de urgência do HFF. A atividade em consulta foi o principal componente do estágio, onde tive um papel predominantemente observacional mas que me permitiu contactar com múltiplas patologias, sendo a mais frequente a Perturbação Afetiva Bipolar, seguindo-se as perturbações de ansiedade e da personalidade. Tive oportunidade de discutir cada caso com a tutora, antes e após a observação do doente, com ênfase na condição clínica e social de cada pessoa e nos ajustes terapêuticos efetuados. Nas visitas domiciliárias, acompanhei a enfermeira na administração de antipsicóticos injetáveis e na organização de medicação oral a doentes com incapacidade de deslocação à consulta. No serviço de urgência, assisti na prática à abordagem diagnóstica e terapêutica em episódios psiquiátricos agudos, nomeadamente estado confusional agudo.

No **estágio não-presencial**, redigi duas histórias clínicas, com base em vídeos disponibilizados *online*, e seis vinhetas clínicas sobre temas da Psiquiatria alvo de avaliação na Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada (PNAFE).

III d. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) teve lugar na Unidade de Saúde Familiar (USF) Conde da Lousã (Damaia) sob tutoria da Dr.^a Leonor Prata, entre 14/02/2022 e 11/03/2022. Os **objetivos específicos da UC** incluíram a adoção de uma abordagem centrada na pessoa, por forma a identificar riscos e problemas de saúde, numa perspetiva de coordenação de cuidados, central nesta especialidade. Neste sentido, estabeleci como **objetivos pessoais** a realização de consultas de Saúde de Adultos e Doença Aguda em autonomia parcial, a redação de cartas de referência a especialidades hospitalares e o treino de gestos práticos como colheita para colpocitologia e observação da mulher grávida.

Neste **estágio**, pude conduzir consultas de forma independente desde a primeira semana, realizando sozinha a observação e o plano terapêutico, posteriormente discutidos e validados com a tutora. Neste contexto, pratiquei diversos gestos, com destaque para o exame objetivo músculo-esquelético nas consultas de adultos, otoscopia e observação da orofaringe nas de saúde infantil e exame ginecológico, colheita para colpocitologia e realização de manobras de Leopold nas de Planeamento Familiar e Saúde Materna. Foi ainda possível adquirir importantes competências de prescrição e, acima de tudo, desenvolver as capacidades de comunicação com as diferentes faixas etárias abrangidas pela MGF, de estratificação de problemas e de orientação para o meio hospitalar.

Por fim, redigi o Diário do Exercício Orientado e apresentei um caso clínico que acompanhei durante o estágio, referente a uma situação clínica de multimorbilidade, em que vários dos problemas do utente

decorriam do seu estilo de vida, exigindo tanto uma abordagem terapêutica como preventiva e de educação para a saúde, sendo por isso um caso ilustrativo da diversidade de áreas de atuação da MGF.

III e. Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio de Pediatria teve lugar no serviço de Nefrologia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia (HDE), sob tutoria da Dr.^a Rute Baeta Baptista, entre 14/03/2022 e 08/04/2022. Os **objetivos definidos pela UC** englobaram o desenvolvimento de competências humanas (como a transmissão de informação clínica à criança e aos cuidadores) e científicas (como o domínio das entidades mais frequentes, o reconhecimento de critérios de gravidade e a capacidade de prescrever fármacos correntes). Neste sentido, defini como **objetivo pessoal** a aquisição de maior autonomia na observação da criança e na colheita da anamnese junto dos pais.

A **atividade** em enfermaria de Nefrologia foi o principal componente do estágio. Acompanhei a tutora na observação dos doentes, tendo praticado o exame objetivo, sobretudo a auscultação cardiopulmonar, palpação abdominal e avaliação de edema dos membros inferiores, gestos também realizados na consulta externa. Ainda no serviço de Nefrologia, assisti às sessões de serviço, destacando uma sessão apresentada pela tutora sobre Equilíbrio Ácido-Base.

Por forma a tornar o estágio mais diversificado, passei também pelas consultas externas de Imunoalergologia e Endocrinologia, pelo internamento dos serviços de Pediatria Médica 5.1 e da Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN) e pelo Serviço de Urgência, conseguindo assim ter uma visão global de várias áreas de atuação da especialidade. A título complementar, assisti à palestra “Programa Nacional de Vacinação e vacinas extra-plano”, apresentada no Curso Breve de Pediatria do HDE. Por fim, discuti com a tutora uma história clínica colhida em conjunto com uma colega, referente a uma criança de 3 anos com o diagnóstico de Pneumonia Adquirida na Comunidade, e apresentei, com três colegas, um trabalho intitulado “Massas Mediastínicas Anteriores – A Propósito de um Caso Clínico”, referente a um caso de uma criança de 9 anos com o diagnóstico de linfoma linfoblástico T.

III f. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutoria da Dr.^a Ana Figueiredo, entre 18/04/2022 e 13/05/2022. As duas primeiras semanas foram dedicadas à Obstetrícia, tendo as últimas decorrido na área da Ginecologia. Os **objetivos definidos pela UC** dividem-se nas duas áreas – em Obstetrícia, consideram-se importantes competências relativas à observação da grávida, assistência ao trabalho de parto e intraparto e cuidados a prestar no puerpério; em Ginecologia, destaca-se a capacidade de diagnóstico das entidades mais frequentes (infecciosas, neoplásicas e quadros de hemorragia uterina anómala) e de assistência a técnicas cirúrgicas. **A título pessoal**, o principal objetivo

consistiu na prática dos gestos do exame objetivo ginecológico e obstétrico, já realizados em MGF mas em menor número do que desejava.

Em **Obstetrícia**, estive presente na consulta externa (tanto de Obstetrícia Geral como consultas mais diferenciadas, como de Diabetes e de Diagnóstico Pré-Natal), onde realizei o exame objetivo na grávida, na ecografia obstétrica e no internamento, sobretudo na ala de puérperas, onde pude fazer a observação do puerpério imediato e prestar a 5 utentes aconselhamento relativo à amamentação, contraceção e sinais de alarme. Em **Ginecologia**, destaco a atividade em consulta como tendo sido a mais importante, na medida em que permitiu praticar o exame objetivo ginecológico em contextos clínicos diversos, como hemorragia uterina anómala e incontinência urinária. Cumpri 12 horas semanais de Urgência, nas quais assisti a partos eutócicos, distócicos por ventosa e por cesariana. Adicionalmente, assisti ao *workshop* “The Woman”, que reviu temas fundamentais da Ginecologia e Obstetrícia.

Por fim, apresentei, com duas colegas, um *Journal Club* sobre o artigo “Tranexamic acid for the prevention of postpartum hemorrhage in women undergoing cesarean delivery: an updated meta-analysis”, publicado no *American Journal of Obstetrics and Gynecology*.

III g. Estágio Clínico Opcional – Neurorradiologia

No âmbito da UC Estágios Clínicos Opcionais, realizei um estágio no serviço de Neurorradiologia do Hospital de São José, de 16/05/2021 a 27/05/2021. Esta decisão prendeu-se, por um lado, com o facto de se tratar de uma especialidade com a qual não temos contacto prático durante o curso e, por outro, por considerar importante que o médico generalista tenha noções básicas de neuro-imagiologia. Neste sentido, e tendo pessoal dificuldade na interpretação de exames de imagem do Sistema Nervoso Central, esta foi uma oportunidade de colmatar esta lacuna, podendo simultaneamente conhecer uma nova área da Medicina. Passei pelas várias valências do serviço, nomeadamente pela sala de TC, de RM e de angiografia (na qual se realizam procedimentos endovasculares e também de patologia da coluna).

IV. Elementos Valorativos Extracurriculares

Por forma a complementar a minha formação académica, científica e humana, participei, ao longo do percurso no MIM, em atividades extracurriculares como cursos práticos, palestras e sessões de formação. Sendo o sexto ano um período tão exigente do ponto de vista académico, procurei que as atividades que frequentei este ano fossem um complemento ao trabalho desempenhado nos estágios, fornecendo-me competências científicas e pessoais que pudesse aplicar na prática clínica. Deste modo, destaco:

- O estágio de Nefrologia no Hospital de Santa Maria, realizando no âmbito dos Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEF) da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), entre 26/07/2021 e 06/08/2021;

- A participação na palestra “Vamos Falar Sobre Prevenção do Suicídio”, a 16/09/2021;
- A participação na *Clinical Mind Competition*, inserida na iMed Conference 13.0, onde obtive o 3º lugar;
- A frequência do 13º Curso de Antibioterapia do Hospital da Luz Lisboa, entre 15/11/2021 e 18/11/2021 (duração total de 11 horas), que motivou a realização de uma apresentação, em reunião de serviço, no estágio de Medicina Interna.

Os certificados de presença nestas atividades, a par de uma breve descrição sobre as mesmas, encontram-se no anexo VI c.

V. Reflexão Crítica

Findo o desafiante ano profissionalizante, impõe-se uma análise retrospectiva sobre o trabalho desenvolvido, o cumprimento dos objetivos traçados e, acima de tudo, sobre o seu contributo para a minha formação enquanto futura médica. Na globalidade, considero que, em todos os estágios, consegui sedimentar conhecimentos teóricos e aplicá-los na abordagem diagnóstica, terapêutica e preventiva das entidades mais frequentes, aperfeiçoar capacidades relacionais e de comunicação e adquirir maior autonomia e confiança na abordagem de um doente, tendo assim cumprido as três linhas orientadoras definidas para este ano. Tal só foi possível pelo carácter eminentemente prático e rácio tutor:aluno de 1:1 da maioria dos estágios, associado a uma postura individual de empenho, que sempre procurei cultivar, e à disponibilidade para ensinar e esclarecer dúvidas por parte dos tutores.

Iniciei o ano com o estágio de **Cirurgia Geral**, do qual destaco a participação como 2ª ajudante em diversas cirurgias, possibilitando a familiarização com as técnicas de assepsia, instrumentos e técnica cirúrgica, bem como a realização do exame físico dos doentes em consulta, o que possibilitou a conciliação do cumprimento de objetivos teóricos e práticos. Todavia, não tive o contacto que desejava com a patologia cirúrgica aguda ou com a atividade da Pequena Cirurgia, reconhecendo que tal se deveu ao modelo organizacional vigente no Serviço de Urgência do hospital e que tentou ser colmatado pelo tutor.

Seguiu-se o estágio de **Medicina Interna**, em que pude avaliar integralmente os doentes a meu cargo, em várias ocasiões desde a admissão até à alta. Esta autonomia permitiu o ganho de experiência na avaliação das situações clínicas mais frequentes e na transmissão de informação tanto a profissionais como a familiares, objetivos que considero cruciais. Destaco deste estágio a verdadeira integração das alunas na equipa clínica, composta apenas por especialistas, que muito fomentou o nosso crescimento científico e relacional. Apesar dos aspetos vantajosos mencionados, reconheço que, por se tratar de uma instituição privada com menor afluxo de doentes ao Serviço de Urgência, não tive a exposição que desejava a quadros agudos de maior gravidade, aspeto que partilhei com o meu tutor, com quem discuti casos clínicos

urgentes/emergentes da sua experiência e a quem propus a integração dos alunos de estágios futuros no Serviço de Urgência do Hospital Lusíadas Lisboa, para colmatar esta lacuna.

Relativamente ao estágio de **Saúde Mental**, a integração numa Equipa Comunitária permitiu-me conhecer melhor a sua organização, tendo testemunhado a interligação entre todos os profissionais. A diversidade de consultas a que assisti traduziu-se num melhor entendimento das patologias mais frequentes mas também do impacto que o ambiente social e familiar têm na saúde mental, também evidenciado, e de forma ímpar, nas visitas domiciliárias. Ao contrário dos anteriores, este estágio teve um cariz eminentemente observacional, compreensível pela redução da sua duração no contexto pandémico e em parte colmatado pela possibilidade de frequentar o internamento do HFF durante o dia de urgência, onde pude entrevistar doentes sob supervisão.

Em **MGF**, a oportunidade de conduzir consultas de forma autónoma foi profundamente construtiva e desafiante. Foi frequente deparar-me com utentes que traziam uma extensa lista de problemas a abordar, ficando à minha responsabilidade a sua estratificação, orientação diagnóstica e terapêutica (incluindo eventual referenciação hospitalar) e comunicação do plano ao utente. A organização e a coordenação de cuidados inerentes a esta especialidade, e que tão rica a tornam, foram inicialmente difíceis de gerir, tendo sentido uma evolução positiva ao longo do estágio, graças ao constante apoio da tutora.

Do estágio de **Pediatria**, destaco como positiva a passagem por vários serviços hospitalares, o que tornou um estágio que se adivinhava mais subespecializado num estágio mais generalista, a par da disponibilidade da tutora para discutir os casos clínicos. Todavia, nesta fase da formação, gostaria de ter tido mais autonomia na colheita da anamnese e na observação da criança, exceção feita à passagem pelo Serviço de Urgência, onde pude efetivamente conduzir a realização das histórias clínicas.

Por último, a organização prévia do estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** tornou-o consideravelmente rentável e diverso, dando ao aluno uma visão global da especialidade. A presença em consulta foi particularmente formativa, já que permitiu o contacto com várias patologias, num ambiente propício à discussão das mesmas e à realização supervisionada de exame objetivo, com *feedback* imediato sobre os aspetos a ter em atenção. Todavia, por limitações institucionais, não tive contacto com cirurgia ginecológica, tendo ficado esta vertente em falta.

Termino com a convicção de que o ano profissionalizante foi fulcral para a minha capacitação enquanto futura médica, dotando-me de competências científicas, técnicas e humanas, assentes no reconhecimento da importância da formação contínua e da grande responsabilidade que abraçarei brevemente. Tratando-se do final do meu percurso na NMS, resta-me agradecer a todos os que contribuíram para a sua plena concretização – aos doentes, pela confiança em mim depositada; aos tutores e professores, pela partilha de conhecimento; aos colegas e amigos, por serem fonte de apoio, motivação e alegria; aos meus pais e irmão, por me guiarem neste caminho e ensinarem a ciência e arte desta profissão.

VI. Anexos

VI a. Cronograma dos Estágios Parciais

| Período de Estágio | Estágio | Regente | Local | Tutor |
|----------------------------|------------------------------|--|--|-----------------------------|
| 06/09/2021 a 29/10/2021 | Cirurgia Geral | Professor Doutor Rui Maio | Hospital da Luz Lisboa | Dr. Miguel Allen |
| 02/11/2021 a 07/01/2022 | Medicina Interna | Professor Doutor Fernando Nolasco | Clínica de Santo António | Dr. Rodrigo Moraes |
| 17/01/2022 a 11/02/2022 | Psiquiatria | Professor Doutor Miguel Talina | Equipa Comunitária da Damaia – HFF | Dr.ª Alexandra Lourenço |
| 14/02/2022 a 11/03/2022 | Medicina Geral e Familiar | Professor Doutor Daniel Pinto | USF Conde da Lousã | Dr.ª Leonor Prata |
| 14/03/2022 a 08/04/2022 | Pediatria | Professor Doutor Luís Varandas | Hospital de Dona Estefânia | Dr.ª Rute Baeta Baptista |
| 18/04/2022 a 13/05/2022 | Ginecologia e Obstetrícia | Professora Doutora Teresinha Simões | Hospital Beatriz Ângelo | Dr.ª Ana Figueiredo |

VI b. Apresentações realizadas nos Estágios Parciais

| Estágio | Título e Autores da Apresentação |
|---------------------------|---|
| Cirurgia Geral | <p>“Bócio Multinodular e Massa Mediastínica – Duas Entidades Distintas?”</p> <p>(João Duarte, Margarida Azevedo, <u>Mariana Agapito Fonseca</u>, Mariana Teixeira)</p> |
| Medicina Interna | <p>“Profilaxia e Terapêutica Antibiótica no Doente “Alérgico” – Mensagens-chave da última sessão do 13º Curso de Antibioterapia (Drª Teresa Vau)”</p> <p>(<u>Mariana Agapito Fonseca</u>)</p> <p>“Caso Clínico – Colite Ulcerosa Aguda Grave em doente VIH +”</p> <p>(Ana Melo, <u>Mariana Agapito Fonseca</u>, Marta Monteiro)</p> |
| Medicina Geral e Familiar | <p>Apresentação de Caso Clínico – Seminário Final</p> <p>(<u>Mariana Agapito Fonseca</u>)</p> |

| | |
|---------------------------|--|
| Pediatria | <p>“Massas Mediastínicas Anteriores – A Propósito de um Caso Clínico”</p> <p>(Iara Leitão, Iara Vieira, <u>Mariana Agapito Fonseca</u>, Raquel Dias)</p> |
| Ginecologia e Obstetrícia | <p>“Journal Club: Tranexamic acid for the prevention of postpartum hemorrhage in women undergoing cesarean delivery: an updated meta-analysis”</p> <p>(Leonor Gonçalves, <u>Mariana Agapito Fonseca</u>, Teresa Neto)</p> |

VI c. Formação Extracurricular

Tabela 1 – Descrição das Atividades Extracurriculares desenvolvidas

| Atividade | Descrição | Data |
|---|--|-------------------------|
| Estágio CEMEF – Nefrologia (Hospital de Santa Maria) | Estágio observacional relativo às áreas da Nefrologia Clínica (internamento, consultoria interna, consulta externa e urgência), Hemodiálise, Diálise Peritoneal, Transplante Renal e Acessos Vasculares. | 26/07/2021 a 06/08/2021 |
| Palestra “Vamos Falar Sobre Prevenção do Suicídio” | Esta ação pretendeu capacitar futuros profissionais de saúde para comunicarem de forma eficiente questões de saúde mental, na luta contra o estigma, no aumento da literacia e na prevenção do suicídio. | 16/09/2021 |
| <i>Clinical Mind Competition</i> , inserida na iMed Conference 13.0 | Apresentado pela Prof. Dr. ^a Lisa Sanders, trata-se de um caso clínico com 20 questões de escolha múltipla em tempo real. Tem como objetivos desenvolver o raciocínio clínico e o trabalho em equipa, testar o conhecimento e promover a aprendizagem. | 16/10/2021 |
| 13º Curso de Antibioterapia do Hospital da Luz Lisboa | O curso teve uma parte introdutória referente aos aspetos farmacocinéticos/dinâmicos e mecanismos de ação e resistência dos antibióticos, seguindo-se apresentações sobre a terapêutica de entidades clínicas frequentes, como infeções da pele e tecidos moles, pneumonia, endocardite, entre outras. | 15/11/2021 a 18/11/2021 |

Imagem 1 – Certificado de Participação no estágio CEMEF de Nefrologia

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

| | |
|------------------------------------|----------|
| Mariana de Almeida Agapito Fonseca | 14409048 |
|------------------------------------|----------|

Atividade certificada:
CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:
5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Catarina Dourado
Presidente



Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

associação nacional de estudantes de medicina

NEMUM (BRAGA)AEFMUP (PORTO)AEICBAS (PORTO)MEDUBI (COVILHÃ)

NEM/AAC (COIMBRA)AEFML (LISBOA)AEFCM (LISBOA)NEMED-AAUALG (ALGARVE)

Imagem 2 – Certificado de Participação na palestra “Vamos Falar Sobre Prevenção do Suicídio”



Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Mariana Fonseca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14409048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61424f4c96ca4

Evento

Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio

16-09-2021 18:00 → 16-09-2021 18:30 - Duração: 0:30 horas

A ARIS da Planície, o Fumaça, a Associação Portuguesa de Internos de Psiquiatria e a Sociedade Portuguesa de Suicidologia, com o apoio do Programa Nacional para a Saúde Mental da Direção-Geral da Saúde, promovem a sessão de capacitação “Vamos falar sobre prevenção do suicídio”, ao longo do mês de setembro.

Apoiada nos recursos da Campanha Nacional de Prevenção do Suicídio (www.prevenirsuicidio.pt), em particular no Manual de Prevenção do Suicídio para Profissionais de Saúde, esta ação pretende capacitar futuros profissionais de saúde para comunicarem de forma eficiente questões de saúde mental, na luta contra o estigma, no aumento da literacia e na prevenção do suicídio.

Imagem 3 – Certificado de Participação na *Clinical Mind Competition* (iMed Conference 13.0)



Imagem 4 – Certificado de Participação no 13º Curso de Antibioterapia (HLL)



13º Curso de Antibioterapia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Mariana Fonseca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14409048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6186dc8077adb

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Imagem 5 – Certificado de Participação no curso TEAM (Cirurgia Geral)



Certificado

Pelo presente se certifica que

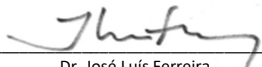
MARIANA DE ALMEIDA AGAPITO FONSECA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



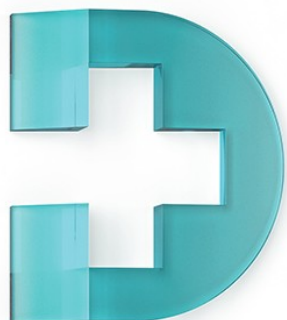
Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Imagem 6 – Certificado de Participação no *Workshop* de Simulação de Cirurgia Geral



**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I
Setembro 2021**

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Mariana Fonseca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14409048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61389cce12cc6

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Imagem 7 – Certificado de Participação no *Workshop* “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” (Medicina Interna)



CERTIFICADO

Certificamos que **Mariana de Almeida Agapito Fonseca**, nº 2016334, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 17 de novembro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fernando Nolasco", written over a horizontal line.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Pedro Póvoa", written over a horizontal line.

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Imagem 8 – Certificado de Participação no *Workshop* “Decisões de Fim de Vida” (Medicina Interna)



CERTIFICADO

Certificamos que **Mariana de Almeida Agapito Fonseca**, nº 2016334, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, realizado no dia 15 de dezembro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fernando Nolasco".

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Pedro Póvoa".

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina